

Banqueiro apóia redução do IOF

São Paulo — "Finalmente, uma decisão sensata". Desta forma reagiu o presidente do Grupo Fenícia, Jorge Wilson Siméria Jacob, a anúncio feito pelo presidente do Banco Central, Carlos Langoni, de que o governo irá reduzir o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e liberar o controle sobre a expansão do crédito bancário.

O banqueiro disse que as decisões terão certamente uma influência na baixa das taxas de juros. Mas, em sua opinião, precisam vir acompanhadas de um maior disciplinamento do Open market.

As medidas são boas, mas se o governo continuar pressionando as taxas do mercado aberto poderá anulá-las, afirmou Jacob.

Para o presidente do Banco Savena, Antônio Luiz Lang, o governo deveria tabelar as taxas práticas no Open. Em sua opinião, para que um banco possa concorrer com a remuneração proporcionada pelo Open precisa oferecer certificados de depósitos bancário, pagando correção monetária mais 30 por cento de juros.

Como o Open é o principal causador das altas taxas de juros, uma rebaixa significativa dos juros seria conseguida com o tabelamento da sua remuneração. As medidas anunciadas por Langoni irão, no seu entender, reduzir os juros, embora não na proporção desejada pela sociedade.